

A NOVA ERA

ANO XLIII

*

N.º 1317

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 85 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Medador Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

SEPARAÇÃO PROVISÓRIA!...

JOSE RUSSO

Um casal residente em uma cidade mineira sofre sem consolo a morte de uma filha querida que, como tantas outras, na alvorada da juventude, sonhara com o seu príncipe encantado, e que tão cedo o perdera para a união nesta vida!

A extremosa mãe, ainda incomformada com a partida da filha amada, com o pai e o noivo choram a mesma saudade, sem a mais tênue esperança de um remoto reencontro. Na compreensão reestruturada dos destinos futuros, ensinados pela crença de uma única existência, que equivale à eterna separação daqueles que se amaram no "instante" de uma terra, é bem natural que o sofrimento amargure os dias restantes dos sobreviventes.

Não há quem possa esquecer os seus mortos queridos. Apesar dos dogmas mantidos pelas igrejas, reside na alma de cada um a vaga intuição da sobrevivência após a morte.

O Espiritismo, meus amigos, demonstra a realidade da vida futura, sem dogmas, sem céu e sem inferno. Seguem-se alguns pontos de alta significação da Doutrina, ditada pelos chamados mortos que, porém, estão vivos na pátria de além-túmulo, nossa legítima e verdadeira morada.

Por que nos entristecemos e vivermos a lamentar nossos queridos mortos, se dentro de mais alguns anos, ou mesmo dias, nós os encontraremos de

novo? Por que a mãe vive chorando eternamente a perda de seu filho? Na Terra o afastamento de um filho a um país distante, durante algum tempo, deixa-nos cheios de saudades mas com uma certeza em nosso coração de um encontro certo e infalível. Assim também aconteceu com a morte do corpo, que é apenas uma separação provisória, de forma alguma definitiva. Nota-se ainda, que nenhum espírito desencarna, do prosseguirá em paz o seu caminho na espiritualidade, se os seus entes amados continuarem sofrendo e lamentando a sua partida.

Se nos entregarmos a remoer o passado, revivendo fases da vida que vivemos em comum, estacionaremos no caminho da evolução! A vida continua e tem que ser vivida, queiramos ou não.

As almas verdadeiramente unidas pelos laços de imortais afinidades, jamais se separarão definitivamente, enquanto entre ambas houver amor.

A felicidade é condição necessária e inerente a todo ser humano, mas ninguém pode ser feliz se vive a lamentar-se. Aceitemos de bom ânimo os desígnios de Deus e que cada um siga o seu caminho de acordo com a vontade Divina; o futuro nos mostrará o legítimo bem estar que nos aguarda. Os cristãos, em qualquer circunstância, devem

cultivar alegrias. É, na verdade, a condição essencial da vida cristã. A tristeza paraliza a vontade. Até o progresso moral e espiritual requer alegria. A tristeza, irmã da dúvida, gera a cólera e o pessimismo. A alegria predispor a alma alanceada a receber a inspiração de Deus e o prazer de viver e triunfar. A oração do homem triste, jamais terá força para subir até ao altar de Deus.

Todos nós que sentimos o vácuo em nossos corações, quando a morte retira a parte que consideramos essencial de nossa vida, embora certos do reencontro futuro, ainda assim, devido à nossa natureza inferior, sentimos a ausência, o isolamento, e um véu de tristezas nos envolve doridamente.

Ante a sombra da separação, as lágrimas deslizam sem cessar. Não é possível sentir alegrias, prazeres, sorrisos quando a realidade da ausência se nos mostra nos dias lentos, e em todas as horas, sem retorno. Apesar de uma fé robusta na imortalidade, predomina em nossa alma um misto de tristeza. Só resta lembrar o que já foi dito: *que a tristeza é uma censura muda dirigida a Deus!* Não choremos os nossos amados a quem estamos ligados para sempre! O amor que mutuamente nos dedicamos, sobrevive eternamente e nunca se extinguirá como os corpos que nos serviram para tão curtas jornadas!...

PROF. HERCULANO PIRES EM FRANCA

Marcante a estada em nossa cidade do preclaro jornalista e escritor J. Herculano Pires. Ele e sua digna consorte, da Virgínia Anhaia Pires, visitaram Franca nos dias 27 e 28 de junho último, ocasião em que se realizaram seu curso de Pedagogia Espírita e duas memoráveis conferências, programadas pela comemoração do Jubileu de Prata do Educandário Pestalozzi.

Assim, esteve o Prof. J. Herculano Pires (também conhecido por nós como o admirável Irmão Saulo em colunas memoráveis dos "DIÁRIOS ASSOCIADOS"), em cumprimento a um roteiro de atividades que ele mesmo acertou com os diretores do E. P.

Dia 27/6 - no auditório "Anália Franco" desse sodalício, às 20 hs., teve lugar a sua primeira conferência, sob o tema "PARAPSIKOLOGIA".

Nessa oportunidade expôs o erudito expositor em termos claros e ao alcance de todos, a significação dessa ciência moderna, cuja escola foi fundada por Rhiene, nos Estados Unidos da A.N. Dia 28/6 - às 9 horas - pela

audição "SEMENTEIRA CRISTÃ", levada ao ar pela Rádio Clube Hertz de Franca, manteve ele com o dr. Tomaz Novellino interessante diálogo sobre assunto da atualidade, científica e filosófica e, ainda, a posição da Doutrina Espírita no panorama atual das conquistas humanas.

As 10 horas, teve início, numa das salas da Escola Normal do Pestalozzi, seu curso intensivo de "Pedagogia Espírita".

O referido curso teve a duração de 6 horas, em dois períodos: manhã e tarde.

A noite ainda do dia 28/6, no auditório da Fundação Pestalozzi proferiu sua segunda conferência sob denominação "PARAPSIKOLOGIA E ESPIRITISMO", onde se pôde apreciar como autêntico senhor do assunto numa verdadeira sabatina filosófica sobre a multiplicidade de conhecimentos em torno dessa tese.

Na oportunidade dessas memoráveis tertúlias de cultura acadêmica e científica o Diretor da EDICEL - o honrado idealista Gianini, promoveu num dos compartimentos do Ginásio Pes-

talozzi, a lançamento da última obra do Prof. J. Herculano Pires, que é "PARAPSIKOLOGIA DE HOJE E DE AMANHÃ".

Correio de "A NOVA ERA"

Toriba-Acã

A. P. (Campinas) Grato pelo clichê que nos enviou, o que vai ilustrar ainda alguma reportagem pretendida pelo nosso jornal. Não lhe escrevemos diretamente porque falta-nos seu endereço e esqueceu-se de colocar para nosso canhenho.

L. (Sorocaba) - Pensamos ainda, com justificada experiência, nada servir para o Espiritismo as reportagens nas revistas do sensacionalismo mundano.

Basta folhear as páginas dessas publicações para sentir as distorções e a avidez de seus repórteres em querer fazer suas promoções pessoais. Há uma censura de imprensa que ainda não funciona, pois não é possível as informações e litografuras que exibem o nu como arte, quando o móvel sempre fica no comércio estreito dos imorais. Bem por isso não devemos tomar nenhuma posição para protestar contra aquilo que se tem publicado contra nossos companheiros. Mesmo se fizéssemos seríamos ironizados e ninguém daria atenção.

O Autor de "O Ser e a Serenidade"

Agnelo Morato

Entre os conferencistas indicados para o Jubileu de Prata do Educandário Pestalozzi, esteve um nome de responsabilidade dentro do momento histórico da cultura humana. Assim, um expositor seguro com a categoria do ex-geta e analista preencheu uma das partes do programa até agora realizado por esse sodalício. Trata-se do conceituado e preclaro filósofo brasileiro J. Herculano Pires, catedrático da Faculdade de Filosofia de Araraquara, o querido irmão Saulo. No domínio da literatura raro o setor onde não encontramos a participação desse beletista, autor de inúmeras obras de estudos e elucidações, de romances históricos ou realistas, de expressão construtiva. Jornalista e crítico credenciado pelo critério de servir, como o faz, pelo seu sentido cristão, Herculano Pires não se tornou apenas o professor difidente, firmou-se pelo conceito de educar conscientemente e capaz de transmitir esquemas de aula por métodos de positividade universal. Ele se destaca assim como autêntico amigo dos seus alunos porque ama a juventude e deseja vê-la no domínio dos conhecimentos gerais para aplicar à prática os elevados princípios da ética. Suas conferências entre nós, realizadas no Auditório "Anália Franco" do Educandário Pestalozzi, tiveram lugar nos dias 27 e 28 de junho último e foram oportunamente, notadamente para a mocidade estudiosa de nossas Faculdades, de debater com ele suas afirmações de expositor esclarecido. O emjeio de ter-se contato com um dos mais eruditos pensadores da moderna geração. Além do que, se apresentou ensanchas para que o preclaro filósofo expusesse seu conceito sobre a reencarnação, parapsicologia, metafísica e demais assuntos relacionados com as normativas dos supra-normais.

Entre as exposições do autor de "BAR-ABAS" estiveram também em pauta as informações sobre a teoria cãndida de sua escola filosófica e sociológica apresentada expressiva em seu trabalho construtivo "O Ser e a Serenidade", obra de extraordinário alcance por inspiração incomum, que já tem seus precursores, como o Prof. Humberto Mariotti, na Argentina e T. Isidoro Duarte Santos, em Portugal. A esperada estada em

Franca do Prof. J. Herculano Pires, que sempre foi adiada pelo tanto de obrigações e responsabilidades que tem em sua vida profissional, ofereceu-nos uma compensação inestimável. Basta ter-se com esse escritor um fio de entendimento para avaliá-lo como um dos mais categorizados cultores do bom senso. Os novos rumos que procura dar à firmeza filosófica em favor da humanidade atinge o estado de consciência. Seus conceitos eternos estão magistralmente impressos em suas obras de penetração e acuidade. Foi feliz, portanto, o encontro de Herculano Pires com a juventude cônica de seus deveres acadêmicos, nesta nossa Região. Ainda esse valeroso espírita, na oportunidade de suas conferências no Educandário Pestalozzi, presidiu uma notada de autógrafos de sua recente obra "Parapsicologia de hoje e de amanhã" editada pela Edicel - do querido Gianini e que foi uma feliz promoção do Clube do Livro Espírita de Franca.

Escolares Visitam Nosso Jornal

Na manhã do dia 29 de junho último as oficinas gráficas de "A NOVA ERA", receberam carinhosa visita dos escolares da Escola de Emergência 40a. da D. E. B., sediada no Bairro "Suíça Francana", propriedade da Fazenda "Nossa Senhora da Conceição".

Eram alunos da Prof. Marta de Oliveira Belotti, nossa muito devotada companheira e colaboradora que, por interesse e curiosidade, vieram conhecer como era feito um jornal como são impressos os artes e outras publicações comerciais.

Maneira intuitiva, hoje afeta ao Regulamento do Ensino, onde a Pedagogia Moderna deve dar à criança escolar demonstração do que se faz em realidade, ao invés de explicação oral.

O gerente da nossa oficina de trabalho, sr. Edgard Amato e o da Gráfica, o companheiro José Ortivo Cerloni, souberam satisfazer às perguntas desses futuros estudentinhos e deram a todos eles elementos objetivos para mais esse aprendizado. Foram os seguintes garotos, que nos visitaram em companhia da Prof. Marta O. Belotti, todos do 3º e 4º ano dessa Escola Rural: Luiz Antônio Peroni, José Ailton Leão, Donizetti Alves Andrade, Maria Aparecida Estevão, Dalva Cândido Estevão, Maria Lézara Diniz, Aparecida do Carmo, Rejane Maria, Euripedes de Souza e Benedita Santiago.

As Nossas Colaboradoras

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho de composição.

Rizzini de volta da Europa

BRASIL INTEIRO VAI VIBRAR COM O FILME DA CODIFICAÇÃO

Cruzada espírita em Portugal - Retrato espiritual da Espanha, Inglaterra, Suíça e França - Entrevista na BBC de Londres - Reunões na casa dos Huxley - O filme da Codificação em São Paulo e à disposição dos centros espíritas.

Convidado pela revista "Fraternidade", que se edita em Lisboa sob a orientação dos srs. Eduardo Matos e Casemiro Duarte, visitou Portugal o nosso confrade Jorge Rizzini. A cruzada espírita que efetuou atingiu dez importantes cidades lusitanas, tendo sido suas palestras e projeções de filmes realizadas publicamente e em auditórios enormes. Informa a Revista "Fraternidade" que milhares de portugueses compareceram às reuniões, vibrando com a mensagem kardeiana recebida assim, de maneira franca e solidamente comprovada pelos filmes realizados pelo próprio Rizzini em torno dos fenômenos mediúnicos.

De Portugal seguiram para outros países europeus, Jorge Rizzini e sua esposa, Iracema Sapucaia (colaboradora da revista "Kardequinho"). Estiveram, inclusive, na França. Em Paris realizou Rizzini um importantíssimo documentário cinematográfico que vai desluzar e coarctar os espíritas brasileiros. Trata-se de um filme sobre o Codificador do Espiritismo. Foi filmado, pela primeira vez também, o cemitério Père Lachaise, onde se encontra o túmulo de Allan Kardec.

O que foi essa viagem espírita pelo velho mundo redataramos a seguir, através de uma entrevista com o próprio Rizzini.

Serviços prestados por Jorge Rizzini

Todos os nossos leitores ouviram falar de Jorge Rizzini: poucos porém, o conhecem em profundidade.

Nosso entrevistado é o primeiro biógrafo de Lobato. A "Vida de Monteiro Lobato", de Rizzini, foi elogiada, inclusive, por Menotti Del Pichia, da Academia Brasileira de Letras e pelos maiores críticos do país. É obra que tem muito de mediúnica (acrescentemos...). É autor de "Bezo dos Alitos", obra premiada pela União Brasileira de Escritores e que mereceu elogios no boletim da Universidade de Toulouse, França. É detentor, também, de um prêmio para teatro infantil dado pelo Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o prêmio "Narizinho", instituído em homenagem a Lobato. Foi diretor do jornal de Literatura e arte "Quincos Borba", em cujas páginas colaboraram, entre outras personalidades do mundo literário, Guilherme de Almeida e Carlos Drummond de Andrade. Na área da literatura espírita, Rizzini fundou e dirigiu "Kardequinho", a primeira revista infantil-juvenil espírita em todo o mundo.

Escreveu, ainda, "Casa Arigó", o primeiro livro sobre o médium de Congonhas, "Materialização de Uberaba", que tanta celeuma causou, e "Escritores e Fantasmas" e está agora concluindo "Eupêdes Barasnillo", primeira biografia do médium de Sacramento, ilustrada com fotos raras e cartas inéditas. No campo da palavra falada sua atuação também tem sido importante; basta lembrar as memoráveis campanhas que fez na TV em defesa das materializações de U-

beraba e do médium Arigó, de quem, aliás, Rizzini foi no tribunal testemunha de defesa. Nosso confrade também foi o primeiro a falar de Espiritismo na televisão brasileira (sobre a Doutrina falou em quase todos os canais do país, aproximadamente uns vinte). Hoje comanda, na TV Gazeta - canal 11, de São Paulo, o programa "Show de Espino", com a duração de duas horas consecutivas, levado ao ar toda quarta-feira, a partir das oito e meia da noite. Primeiro a levar a mensagem espírita para terras estrangeiras, Rizzini é ainda, o criador da "Filмотeca Allan Kardec", que tantos serviços tem prestado na difusão doutrinária no país e no exterior. Seu nome está citado na enciclopédia francesa "Planète", que se edita em Paris e em vários idiomas. A "Filмотeca Allan Kardec" possui filmes, inclusive, sobre as irmãs Fox, realizado por Rizzini quando visitou Nova Iorque.

Entrevista com Rizzini

— Quantos países já visitou até o momento?

— Nove. Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Itália, Suíça, Inglaterra e França. E em setembro estarei no continente africano, a fim de divulgar a mensagem de Kardec em Moçambique e Angola.

— Você acaba de regressar da Europa, onde ficou 53 dias. Entre os países que visitou, qual o que mais o impressionou do ponto de vista espírita?

— Portugal. Só encontrei Espiritismo Kardeciano na belíssima terra de Camões. Os espíritas, lá, têm o maior entusiasmo pela Doutrina. Querem conhecê-la em profundidade. E não são movidos por interesse material. São espíritas de coração, insisto.

— Conte como foi seu trabalho em Portugal.

— Conferências sobre a Doutrina de Allan Kardec. E, no fim de cada conferência, exibição de filmes apresentando Arigó, Chico Xavier, Lourival. Filmes esses pertencentes à "Filмотeca Allan Kardec" criada por nós, há quase dez anos.

— E o auditório que encontrou? Muita gente interessada?

— Falamos para milhares de portugueses. O trabalho foi sempre aberto ao grande público. Só na Casa de Alentejo, que é a maior, a mais solene e a mais importante sala de conferências de Lisboa compareceram a palestra nossa mais de mil pessoas. O representante da embaixada do Brasil esteve presente. E, ao fim de tudo o que foi dito, e visto, o enorme público vibrou intensamente. Acredito que a vitória do Espiritismo naquela noite em Lisboa deixou raízes na alma dos assistentes... Mas, por enquanto, infelizmente o governo português, mesclado com a Igreja, não autoriza a abertura de centros espíritas... O que fizemos, pois, foi uma sementeira.

— Que cidades de Portugal visitou levando a mensagem espírita?

— Inúmeras: Lisboa, Santarém, Barreiro, Coimbra, Viseu, Porto, Leiria, Aveiro, Lagos, Faro e Beja.

Fiz onze cidades em 16 dias... E em todas elas encontrei o mesmo entusiasmo por parte do auditório, devo acrescentar. Talvez pelo fato de eu haver apresentado o fenômeno espírita do ponto de vista científico para, depois, quando o público já estava preparado psicologicamente, falar das implicações religiosas...

— Houve debates?

— Houve, após as conferências eu sempre me colocava à disposição do auditório para perguntas de interesse coletivo. Estamos na época do diálogo. É inútil dogmatizar... Esse aspecto do nosso trabalho foi muito importante. Deu uma dinâmica nova à propagação da Doutrina, e a minha tarimba, nesse campo, é enorme.

— A revista "Fraternidade" comenta que sua esposa, dona. Iracema Sapucaia, também fez uso da palavra.

— Depois de Eduardo Matos, diretor da revista, abrir a sessão, minha esposa, antes de minha conferência, dava uma mensagem da mulher brasileira à mulher portuguesa, falando sempre em termos sociológicos e evangélicos. Foi uma atuação muito simpática, ao que parece, pois o público feminino vibrava com a mensagem.

— Em que locais você falou? Clubes?

— Sempre em locais abertos ao grande público. Em Aveiro, por exemplo, falamos no principal cinema da cidade para, aproximadamente, umas novecentas pessoas... E em todas as cidades falei abertamente da Doutrina. Eu não podia, em hipótese alguma, por uma questão de fidelidade, substituir a palavra "Espiritismo" por "doutrina neo-espiritualista", e nem "espírita" por "fraternista"... Fazia-me mal essa cautela, embora me encontrasse em um país estruturalmente católico... E arrisquei-me a dizer a verdade como ela é, desde o início. Até que, em uma determinada cidade, movido pelo Espírito Libertador de Joana D'Arc, o qual nos acompanhava nessa jornada espírita, investi contra os padres e os dogmas da Igreja, responsabilizando-os pelo atraso material e espiritual de certos povos. Que o público se recordasse da Inquisição... Das torturas medievais... Das fogueiras "depuradoras"... E se libertasse, de uma vez, dos seculares cabrestos clericais que impedem a visão da Verdade! Foi um momento de suspense, pois o público enorme era heterogêneo, e a cidade presa do catolicismo... Não deixamos escapar uma só oportunidade de minar o domínio católico em Portugal, e em todas as vezes, com a proteção do Alto, fui bem sucedido...

Cont. no próximo número

Um Jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Não Queres para Ti! Então não Faças aos Outros!...

Quem que se preocupa com a Lei de Causas e Efeitos? Só mesmo os cientistas, e olhe lá, pois que estes mesmos, na sua esmagadora maioria, somente se interessam pelos fenômenos produzidos pela matéria. Mas tem aumentado o número dos cientistas que estudam e conhecem a Filosofia Espírita. Estas duas extraordinárias fontes de virtude e de sabedoria, na Terra, geram muita luz para que ficassem sem ser vistas, em seus esconderijos, à espera de quem as procurasse, no seu estado estático, para que as trouxesse à tona, a fim de realizarem o brilhante papel que hoje desempenham; a primeira, como reveladora das coisas materiais que impulsionam o progresso; e a segunda, como preparadora dos espíritos que devem trabalhar pelo seu próprio aperfeiçoamento, praticando melhores ações.

"Tudo é tão passageiro, na Terra!" É o que dizem todos os dias. A Lei da transformação impetra soberana, porque ninguém a poderá impedir. Nem o espírito permanece numa mesma posição ou estado evolutivo. Ele também se transforma, pelas suas obras, mas sempre para melhor, porque não pode regredir. Deus é o único detentor da suprema perfeição e por isso não está sujeito à mutações, impostas pela Lei do transformismo. Deus é a Fonte da suprema Sabedoria, do supremo Amor, e da suprema Justiça, porque é Ele quem governa o Universo. Com os seus planetas, astros e tudo o que possa ser encontrado em seu bojo, que sabemos ser infinito em sua grandeza.

Os cientistas e os filósofos podem perceber com mais facilidade e clareza a existência da Lei de Causas e efeitos porque estão mais preparados, por viverem em contato com a natureza, micro e macrocsmica. Nada

existe por si mesmo, é outra lei. Tudo tem o seu criador, é uma decorrência. Mas Deus é o Criador supremo, pois que Ele é a Causa primária de todas as coisas e a suprema inteligência do Universo. Nada acontecerá que não seja pela sua vontade, mas seus filhos são os seus representantes, estejam onde estiver. Porém, quanto à forma como satisfazem a sua vontade, varia de zero, que é o ponto de partida, até o infinito, que é a suprema perfeição, a que ninguém conseguirá atingir, por ser patrimônio exclusivo de Jeová.

Não queres para ti! Então não faças aos outros!... De fato, a Lei e das Causas e dos Efeitos, é soberana regente da Justiça Celeste, e por tal motivo, ela não se engana. Conforme fizemos a quem quer que seja, assim teremos quem nos faça. Mesmo que sejam os animais irracionais, devem ser tratados com Amor e carinho, porque todo ato maldoso ou perverso, constituirá falta que exigirá pagamento. E enquanto não pagarmos todos os nossos débitos, não teremos as consciências tranquilizadas, porque elas são juizes implacáveis, para julgar os nossos atos.

Amar ao semelhante, e até aos que se dizem nossos inimigos, foi um dos grandes conselhos deixados pelo Cristo, aos seus irmãos terrenos, para que estes não esqueçam que ele foi o homem mais humilde e que mais amou, até aos que o levaram à cruz, onde foi crucificado, de todos quantos por aqui passaram. Sigamo-lo, portanto, em seus ensinamentos e exemplos, se quisermos ser cristãos.

Manoel Alves Quadrado

LEIA E ASSINE A NOVA ERA

Comemoração do Livro N. Cem

O Brasil-Espírita está vibrando com o lançamento do Livro nº 100, psicografado por Chico Xavier, intitulado "Poetas Redivivos".

Várias Federações e Ligas Espíritas preparam carinhosamente comemorações do grande acontecimento.

A Federação Espírita do Espírito Santo, em final de Janeiro-70 comemorou o fato com palestra do conferencista Newton Boechat, em Vitória e Alegre.

Agora, o mesmo companheiro foi convidado para proferir o tema "Chico Xavier, livro Cem" no "Centro Espírita Bezerra de Menezes", na simpática organização doutrinária da Rua Maia Lacerda, no Estácio, Gb.

O orador, residindo oito anos em Belo Horizonte, vêz inúmeras pôde assistir na vizinha cidade de Pedro Leopoldo, interessantes fatos de identificação de

espíritos, através da mediunidade cristalina do maior sensitivo mediúnico do século.

"Poetas Redivivos", o livro cem, oferta, aos leitores, inúmeros poemas e sonetos de vários poetas lusos brasileiros que continuam, do além-túmulo, a batalhar pelo Bem e pela Paz.

Aos Nossos Assinantes de Franca

Devido à troca da numeração das casas, procedida pela Prefeitura Municipal, solicitamos de todos os nossos prezados assinantes residentes nesta cidade o especial favor de nos comunicar seus novos endereços para a retificação em nosso cadastro. Nosso telefone: 3318.

Gratos

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal 65

Telefone 3318. — FRANCA

Gerente — Vicente Richinho

PAULO EM ÉFESO

"Alimpai-voa pois do fermento velho, para que sejais uma massa nova". 1 Cor. 5:7

Na história do Cristianismo deparamos, reiteradas vezes, com as disputas entre Paulo e Apolo, através das quais nos é propiciado ver que mesmo no seio de uma doutrina nova, recém-revelada, sempre surgem os elementos dispostos a introduzir-lhe agregados humanos.

No decurso do ano 53 da era cristã, entrava na cidade de Éfeso, antiga comunidade da Jônia, nas costas do mar Egeu, um grupo de peregrinos cobertos de pó e extenuado pela fadiga da longa caminhada. Entre eles se destacava a personalidade inconfundível de Paulo de Tarso, investido da temerária missão de promover a conquista espiritual da célebre cidade para o Cristianismo.

Chegando à cidade, foi informado que ali estivera um homem chamado Apolo, natural de Alexandria, cujo verdadeiro nome era Apolônio, bastante versado nas escrituras e que, entre eles anunciara o Cristo, segundo o que pudera aprender dos ensinamentos de João Batista.

Diligenciando em ver até que ponto e em que moldes Apolo havia apregoado Jesus Cristo, Paulo chegou à conclusão que se tratava de um homem possuidor de caráter ímpoluto, dotado de notável inteligência, conhecendo profundamente as leis mosaicas, o que alias, foi corroborado por Lucas quando escreveu os Atos dos Apóstolos (18:25): "Este era instruído no caminho do Senhor, e fervoroso de espírito falava e ensinava diligentemente as coisas do Senhor, conhecendo sómente o batismo de João."

Chegando a Éfeso, Paulo perguntou aos discípulos: "Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram:

Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo". Entretanto, Paulo obtemperou: "Certamente João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresce no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo". E impondo-lhes Paulo as mãos veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam".

Apolo, nessa altura, já havia partido para Corinto onde também brilhou pela sua inteligência, demonstrando fecundo acendrado idealismo religioso, conseguindo, pelo seu verbo, pela sua retórica, cativar inúmeros intelectuais gregos, ao ponto de fundar uma escola diferente daquela ensinada por Paulo, salientando-se entre os ensinamentos exarados de um e de outro, que Apolo destacava-se na forma e na intelectualidade, não possuindo o conteúdo dos ensinamentos emanados de Paulo. Apolo falava mais ao cérebro, enquanto Paulo se dirigia mais aos corações.

Como decorrência, dois partidos se fundaram: o de Apolo e o de Paulo, e essa dissensão ultrapassou os limites da cidade de Éfeso e atingiu Corinto, pois na I Epístola de Paulo aos Coríntios sentimos a amargura reinante no coração do apóstolo dos gentios, quando escreveu: "Porque dizendo um: Eu sou de Paulo, e outro: Eu sou de Apolo: porventura não sois carnais? Pois quem é Paulo e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um? Eu plantei, Apolo regou, mas Deus que dá o crescimento. Pelo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus que deu o crescimento". (1 Cor. 3:1-8).

É interessante de se notar que o Cristianismo ainda era incipiente, não fazia ainda um quarto de século decorrido após a crucificação do seu instituidor, e já reinava a dissensão e a discórdia doutrinária no seio dos cristãos, apesar de ser ainda bastante intenso naquela época o intercâmbio entre espíritos encarnados e desencarnados.

A pergunta de Paulo: "Recebestes vós já o Espírito Santo?", equivalia a indagação: "Já desenvolvestes os dons do intercâmbio espiritual?", e que obviamente, representava autêntico freio à tendência dos homens de agregarem ensinamentos humanos àquilo que era revelado pelo Alto.

0c0o0o0o0o0o0

O Cristo viera trazer um conhecimento novo, uma Doutrina nova, perfeita sob todos os primas, pois não hesitava em proclamar que a "Doutrina não era sua, mas do Pai que o enviara", e é lógico que tudo aquilo que emana do Pai é perfeito.

No entanto, enquanto o Mestre aqui esteve, vigilante sobre o pequeno rebanho, tudo caminhava sob orientação segura, porém, tão logo ele foi sacrificado,

as potestades das trevas, que viviam de espreita, deram início à tarefa inglória de lançar a semente do jôio onde o Cristo havia semeado a semente generosa do trigo, dando assim início a um vasto plano de deturpação do cristianismo que conseguiu chegar até os nossos dias.

O grupo de apóstolos dava tudo o que tinha em favor da divulgação da nova Doutrina, mas, muitos deles ainda não sabiam distinguir o jôio do trigo e, como decorrência, deparamos com o próprio Simão Pedro apregoando práticas humanas, que jamais foram ensinadas por Jesus. (Epístola de Paulo aos Gálatas - 2:11-14), no que foi acerbamente verberado por Paulo.

Paulo de Tarso se tornou, portanto, o defensor da pureza doutrinária do cristianismo, zelando para que diminuisse o impacto da ofensiva das trevas e a nova doutrina se mantivesse íntegra como o Senhor a havia revelado, livre das peias de filósofos falazes e do tradicionalismo de criaturas que hesitam em abandonar as bagagens das velhas concepções religiosas.

Paulo Alves de Godoy

APÊLO

A Casa de Saúde "Allan Kardec" Mantém em Média 200 Internados Gratuitos. Você Pode Ajudá-la Nessa Missão Doando-lhe a sua Conta de Luz já Paga.

ENDERÉÇO

Caixa Postal nº 65

FRANCA (SP)

EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

(VINHETA DO SEU JUBILEU DE PRATA)



O Clchê acima mostra a fachada do Educandário Pestalozzi

Ante seu colonial porte eu me inclino.

E esse ateneu bendigo por meus filhos!..

Soergue-se hoje seu nome em luz do ensino como escola de Deus, que esparge brilhos.

Seu relógio abre-se em florão divino.

Marca agora seu lema em estribilhos..

Fêz-se o ideal mais alto. E seu destino, aos crentes, trouxe ardor em santos trilhos.

Tôda a prata de seus anos mostra o ouro do Evangelho em luzeiro de uma aurora, onde o Educador Sábio alça um tesouro!

Nesse templo a verdade une-se à vida para a alma libertar-se e, sem demora, sentir a Educação, que ao bem convida...

Toriba - Acã

ENTIDADES ESPÍRITAS

Comunicaram-nos a eleição e posse de suas novas diretorias:

Centro Espirita "União e Amor" de Casa Branca - Pres. José Santos Bastos; Vice: Benedito Ferrioli; Scrts: Wilson L. Cassiolato e Osvaldo A. Roriz; TSRS: Elpidio de Souza e João Cassiolato; BLTC: Wanderley Mesquita e Pedro J. Madureira

Legião Espirita "Francisco de Assis", de Japeri, PRES: Antônio L. Fernandes; Vice: Alcina Dias Torres; SCTS: Nilo F. Souza e Cândido Vitezzi; TSRS: Silvino M. Torres e J. Afonso Mendonça; Bibli: Tenório Lopes de Assis, Zeladora: Maria Campos. Conselho: José Corrêa Silva, Alacino Firmo, Franklin de Barro; Comissão de Assistência: Carmen Oliveira de Souza, Sindolin Dutra, Madalena Brites, Josefina Corrêa.

União Municipal Espirita, de Limeira - PRES: Benedito Cardoso; VICE: Sebastião Dias Cunha; TSRS: Nilza Maria Souza Diretores: Vitor Hugo Azambuja Ribeiro e José Mansur.

União Espirita de São Roque e Mairinque, PRES: Benedito S. Ferraz; Vice: Antônio R. Sanches; SCRTS: Lister Rosa, Pedroso e Ciro Cobejo; TSRS: Carlos A. Sodré e Irani L. Santos; DRTS: Claudinei Garbin e Mizael Garbin; BLTC: João Alves; CONSELHO: José A. Rocha, Sinésio Mirim Rosa e Lister Pedroso.

Centro Espirita "Amor e Caridade" - Mairiporã - SP - PRES: João da Silva Cruz; Vice: Luiz Antônio Moraes; SCRTS: Ama Jéu R. Moraes e Alípio Rodrigues; Proc. João Ferreira.

Livraria "A NOVA ERA"

Livros Espíritos em Geral

Cx. Postal 65 - FRANCA (Sp.)

Atende-se pelo Reembolso Postal

Esclarecimento

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) teve conhecimento de que pessoas inescrupulosas estão solicitando, em residências particulares, dados e informações, em nome do Censo geral de 1970, cuja execução se acha a cargo da entidade. Para orientação do público: a direção da Fundação IBGE esclarece:

1. O Censo Ceral de 1970 só terá início a 1º de setembro;
2. Os Agentes Recenseadores serão devidamente credenciados pela Fundação IBGE e somente a estes deverão ser fornecidos os dados e informações relacionados ao Recenseamento.

Prezado Leitor

Quando fôr se mudar, solicitamos-lhe o endereço de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como o velho, a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.



Registrado no DEIP sob n. 60 em 26-3-942-Inscrito no MTC sob no. 7630 em 19-5-49

—FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de julho de 1970:—

Nossa Quinzena

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL — Realizou-se em nossa cidade, sob orientação da Profa. Maria José Leite Vaz, assistente social da Secretaria da Promoção Social, o 1º Encontro Regional de Obras Sociais de Franca. Estiveram na exposição de diversas tezes as ilustres autoridades sobre o assunto, dr. Geraldo Giovanni e Dr. Décio Silva Barros. O referido encontro se deu dia 17 de junho último, tendo como local o Centro Médico.

ROTARY CLUBE DE FRANCA — Teve lugar em data de 29 de junho último, na sua sede social, a posse do novo presidente dessa prestigiosa entidade internacional, cuja escolha recaiu no Dr. Vicente Minicucci.

CONSORCIOS — Em data de 13 de junho último, realizou-se o enlace matrimonial do jovem par: Teresinha Moura e Pompílio Diniz. Ela, filha da sr. Tabyra Santos Moura e do saudoso Pedro Moura, de nossa cidade e ele, filho de Ja. Ana de Souza M. Diniz e do saudoso José Manoel Diniz, da sociedade de Goiânia - Go.

Dia 9 de julho consorciaram-se Regina Helena e Breno José. Ela, filha do sr. Carlos Alberto Junqueira e senhora e éle filho do Prof. Celso Tavares Toledo, nossos valorosos confrades. Nesse ato prestou-se carinhosa homenagem póstuma à ds. Juanita Alves Toledo, mãe do noivo. Todos são residentes em nossa cidade.

- Ana Olimpia e Sérgio - No

dia 11 de julho consorciou-se esse distinto par. A noiva é filha de nosso estimado amigo sr. Ávila Lemos e digna consorte e o noivo dileto filho do sr. Milton Guimarães e senhora. Os pais da noiva residem em Ibiá - MG, onde se realizou o consórcio.

SILMA E ANTONIO GALVAO - Realizou-se em nossa cidade no dia 4 de julho o consórcio des e distinto par. A moça é filha do nosso prestativo confrade e amigo dr. Antônio de Alcântara e sua senhora, d. Conceição Alcântara; o moço filho de Antônio Joaquim Junqueira (in memoriam) e da. Claricinda Garcia Junqueira.

Passamento

Terminou seu ciclo de existência terrena o benquisto e venerando sr. Pedro Tarantelli - velho elemento das lídes maçônicas de Franca. O velho Tarantelli sempre foi homem do trabalho e de abnegação à família. Criatura simples, enquanto moço sempre emprestou seus esforços à causa de todos os movimentos de solidariedade humana programados pela sua Loja Mater, a Independência III.

Aos registar seu descesso, queremos dirigir ao seu espírito Je homem cristão nossas vibrações de muita fraternidade, quando hipotecamos aos seus familiares nossa solidariedade e apreço.

SEJA VOCÊ O PRÓXIMO A SER UM DOS NOSSOS ASSINANTES

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - ATUAÇÃO DA MULHER ESPÍRITA — A companheira muito devotada, Glória Guerra Gomes, envia-nos informações sobre o trabalho da mulher espírita em Mato Grosso. Assim, na cidade onde reside, a histórica Corumbá, promoveu-se de 6 a 12 de julho a Segunda Semana da Mulher Espírita do Estado do Mato Grosso, que se realizou mesmo em Corumbá e contou com a colaboração de todas as forças vivas dessa localidade. Diversos oradores fizeram-se ouvir nesse conclave, que marca outra atuação da mulher emancipada e evangelizada à luz do Espiritismo.

2 - ESPIRITISMO NO NORDESTE — Nosso correspondente, José Teixeira de Araújo, residente em João Pessoa, Paraíba, envia-nos alentada reportagem sobre o movimento espírita desse importante Estado Nordeste. Do dia 28 de junho último a 5 deste mês de julho realizou-se nessa Capital, sob Patrocínio da União Espírita "DEUS, AMOR E CARIDADE", a VI Semana do Moço Espírita Paraibano. Esse Movimento atraiu à Capital de João Pessoa representações de diversas Mocidades Espíritas de outros Estados.

3 - CONFERÊNCIAS DO BOECHAT — Em data de 17 de junho o conceituado expositor doutrinário Prof. Newton Boechat, focalizou ângulos múltiplos sobre a personalidade de Chico Xavier, inclusive fatos mediúnicos ocorridos na vida desse extraordinário sensitivo. Essa palestra foi realizada, no dia 17 de junho, na "CASA DE BENEFÍCIOS", "BEZERRA DE MENEZES", sediada no Bairro do Botafogo - G.B. Seu tema foi "O LIVRO NÚMERO CEM" da psicografia de Francisco Cândido Xavier. Ainda em continuação à programação de suas conferências esteve o erudito professor, dia 27/6 no C. Esp. "Leon Denis" - Bento Ribeiro G. B.; dia 29/6 - "Grupo Fabiano"; Meyer - G. B.

4 - CARTÃO POSTAL ESPÍRITA — Feliz promoção em favor da propaganda do Livro Espírita foi inaugurada pela União Espírita Mineira, quando lançou um sugestivo cartão postal, onde focaliza a centésima obra psicografada por Francisco Cândido Xavier. Numa bem orientada exposição gráfica vê-se o esmero artístico desse lançamento, quando salientam-se as diversas obras de Chico Xavier, ainda com a preocupação de ter colocado no verso informações sobre o médium e sua obra, o que é realizado em diversos idiomas de repercussão internacional.

5 - CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES — O Departamento de Infância e Juventude da União Espírita Mineira levou a efeito em dias desta quinzena de Julho, em Belo Horizonte, importante prévia para estabelecimento das diretrizes em favor da próxima confraternização das mocidades espíritas do Estado de Minas Gerais. A Confraternização, sob denominação de VIC. M.E. da Região Centro - Norte Minas Gerais, terá sua realização nos dias da chamada semana santa, de 1971.

6 - O CENSO EXIGE e deseja saber quantos somos em valor físico. ESPÍRITA - no próximo Censo - previsto ainda pa-

ra este ano de 1970 - quando deparar no questionário com o item referente à religião - coloque simplesmente o nome: ESPÍRITA.

7 - DIVALDO E SEUS ROTEIROS — Esteve nos últimos dias de junho no Rio de Janeiro o apreciado orador baiano, Prof. Divaldo Pereira Franco, que em diversas entidades da Guanabara cumpriu proveitoso roteiro de suas magistrais conferências públicas.

Já está, do mesmo modo, o dinâmico médium e expositor da Doutrina Espírita, de malas prontas para levar a efeito outro roteiro no Velho Mundo, quando visitará diversas e importantes capitais dos países europeus. Estenderá também sua excursão doutrinária a diversas possessões portuguesas na África.

8 - JORGE RIZZINI RETORNOU DA EUROPA — Já está de volta ao Brasil esse laureado escritor espírita que esteve durante dois meses na Eu-

ropa. O denodado companheiro levou farta documentação sobre o movimento espírita brasileiro e teve oportunidade de exibir em diversos núcleos de estudos do Velho Mundo.

Nessa oportunidade conseguiu êle também ampla reportagem cinematográfica sobre as casas, centros e personalidades espíritas da França, Itália, Suíça, Portugal e outros países. Envia-nos êle alentada reportagem, que daremos divulgação a comçar desta edição de hoje.

9 - A ASSOCIAÇÃO ESP. "HENRIQUE DE CASTRO", de São Paulo, elegeu sua nova Diretoria que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRS: Domingos Gualveis; VICE: João R. Righetti; SCRTS: Leonel Silva e Natanael S. Ramos; TSRS: Geraldo Marques, Otávio Valente e Nelson Nascimento. Diretor: Augusto S. Oliveira; Bibl. Valdemar Melani, Elvira Ferreira.

OS PRODIGIOS DA FÉ

A fé transporta montanhas, ensina o Evangelho.

Não duvidamos absolutamente dessa afirmativa, considerando montanhas as dificuldades diversas, a que estamos sujeitos no mundo, onde cada um tem uma lágrima a derramar ou uma queixa a fazer.

Com fé é mais fácil mais possível de realizar tudo com menos embaraço, porque a fé é uma força positiva, que chega a mudar até o aspecto exterior do nosso objetivo, possibilitando-nos penetrar com mais segurança e agudeza na realidade dos fatos, que, ao espírito negativo, parecem cercados das montanhas, a que se refere o Evangelho.

Quem não tem fé é como a pessoa que olha os obstáculos através de um vidro de aumento e creta o volume da sua visão como realidade, desanimando-se muitas vezes onde um pequeno esforço seria suficiente para concretizar a vitória.

Colombo, se não tivesse fé na sua intuição, não teria descoberto a América.

Como uma das três virtudes cristãs, lembradas pelo sublime apóstolo Paulo em uma das suas epístolas, a fé aciona com especial poder de realização em nossa alma, produzindo fatos, a que nenhum outro nome ficaria bem, senão o de milagre.

Jesus demonstrou o seu poder, todas as vezes que realizava uma cura, dizendo ao beneficiado: "A tua fé te curou", "a tua fé te salvou", e o povo, ignorante da imutabilidade das leis da natureza, atribuía a elas o nome de milagre.

Em todos os setores das atividades humanas, assim como no campo das realizações materiais, quem se movimenta com fé no resultado favorável dos seus objetivos, tem mais probabilidade de vencer do que aqueles que lutam com indiferença ou desconfiança na vitória.

No campo religioso também, a fé estabelece, sem dúvida, uma relação de confiança entre o homem e a Divindade, que equivale a um caminho aberto da terra ao céu, através do qual se permutam os pensamentos, os sentimentos e todos os valores de ordem psíquica, capazes de formarem ambiente favorável à realização da nossa vontade.

Pois bem, se até aqui temos analisado a parte positiva da fé é justo estudarmos a sua parte negativa e a sua razão, que nem sempre está ao alcance de todos os entendimentos.

Assim, consideramos que a fé, por si só, seria insuficiente para realizar certos objetivos que dependem de determinadas condições.

Se ela representa uma força, a energia em atividade para um fim previsto, não significa, todavia, que essa força ou energia, ainda mesmo vibrando com todo o seu potencial na direção do fim a que se destina, concretize a sua finalidade, se não for secundada por outro ou outros valores que positivamente o mérito de quem dela espera alcançar o que deseja.

Há, portanto, condição, para chegarmos da esperança ao fato.

A não ser assim, voltaríamos a cair no terreno dos milagres, que já se tornariam inconcebíveis nos nossos dias, em que acreditamos na função de uma lei que age indiferentemente com equidade, lei que preside o desenrolar de todos os acontecimentos à nossa vida.

Levantando uma ponta do véu, disso a que o vulgo chama mistério, o apóstolo Tiago, comentando sabiamente o valor da fé, no campo religioso, disse que ela, sem obras, é morta.

Interpretando mal a sua função, se bem reconhecemos a sua importância, muitos entendem que basta ter fé, pedir e esperar, para que tudo lhe venha às mãos, como o pó de ferro ocorre ao ímã que o atrai.

Na verdade, precisamos ajudar a nossa fé, cumprido especialmente os nossos deveres cristãos, meio pelo qual criamos condições favoráveis.

Esperar que a fé nos conduza à vitória de conquista que não merecemos é o mesmo que querer forçar a justiça que jamais torce a nosso conteúdo.

Assim sendo, para que a nossa fé não nos decepcione, estejamos sempre com Deus em todos os nossos atos, para que êle também esteja conosco nas nossas necessidades.

Benedito Gonçalves do Nascimento

ALBERGUE NOTURNO

MOVIMENTO DO ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA, DEPARTAMENTO DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA - JUDAS ISCARIOTES,

DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 1970

SECÇÃO MASCULINA:

221 hóspedes, com 483 pernoites
30 menores, com 70 pernoites

Totais 251 hóspedes, com 553 pernoites

SECÇÃO FEMININA:

86 hóspedes, com 175 pernoites
25 menores, com 72 pernoites

Totais 111 hóspedes, com 247 pernoites

RESUMO

Durante o segundo trimestre de 1970 foram atendidas 362 pessoas, num total de 802 pernoites, continuando o Albergue de Franca a atender aos menos favorecidos e a proporcionar-lhes um tratamento humano e cristão, principalmente às crianças, que têm merecido, particularmente, nossa melhor atenção.

Como se aproxima o inverno, que tudo indica será bastante rigoroso, apelamos a todos para que doem um ou mais cobertores para o Albergue Noturno, a fim de que seus hóspedes possam se aquecer melhor nas noites frias de nossa terra. O Albergue aceita qualquer doativo, como também os constantes em roupas usadas, utensílios ou qualquer outro objeto que possa favorecer aos atendidos desta organização. Deus dá em dobro a todos aqueles que acodem aos apelos em prol de nosso próximo mais infeliz.

Franca, 30 de junho de 1970

José Russo — Presidente

Leonel Nalini - Diretor